ENTRAVES E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DO LEITOR: PROPOSTAS METODOLOGICAS

ROCHA, Virgínea Novack dos Santos
OURIQUE, João Luis Pereira
novack.virginea@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Letras

Palavras-chave: Ensino de Literatura; Propostas Metodológicas; Livro digital.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende discutir a necessidade de organizar um livro digital com o material que se produziu entre os anos de 2009 e 2014 nos estágios, cursos de ensino e extensão e planos de aula na área de Literatura pelos professores em formação do Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas atrelando essa necessidade de confecção do material aos atuais estudos de ensino de literatura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A discussão irá se basear em Zilberman (2009), Aguiar e Bordini (1993), Candido (2004) e Fonseca (2010) que problematizam e discutem tanto o atual estado do ensino de literatura nas escolas quanto a formação do formador de leitores.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto desenvolveu-se sob dois pressupostos observados durante a formação em Letras. O primeiro apresentou-se enquanto bolsista do projeto PIBID da área de Letras da UFPel e durante a disciplina de “Estágio de observação em literatura”. Nesses dois momentos pode-se constatar que os professores das escolas têm muita dificuldade em desenvolver aulas voltadas à literatura, o que os levava muito frequentemente a um ensino tradicional de gramática mesmo a partir do estudo com textos literários. Já o segundo se apresentou enquanto monitora das disciplinas de literatura do Centro de Letras e Comunicação da UFPel, na qual tinha como uma das funções auxiliar na produção dos planos de aula. Nessa experiência pode-se perceber a dificuldade que os alunos de graduação têm em planejar suas aulas. Foi, então, a partir de orientações que se desenvolveu a ideia de coletar material produzido pelos alunos de Letras e publicá-lo no formato de livro digital sobre ensino de literatura que abordará estágios, projetos e planos de aula desenvolvidos no Centro de Letras e Comunicação da UFPel.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O resultado final desse projeto será o livro digital publicado no formato de CD-ROM. No entanto, o que cabe discutir aqui são os pressupostos dessa discussão,

que levaram à percepção da necessidade de se organizar e disponibilizar tal material. Portanto, aqui apresentaremos as discussões que tivemos como pressupostos norteadores à organização desse livro. São eles: o trabalho na escola com a literatura e a formação dos formadores de leitores (os futuros professores).

Zilbernam (2009) discute que os modelos de ensino de literatura seguem, embora tenha mudado de algumas formas, os mesmos desde os gregos e latinos, e que, no entanto, não tem mais o mesmo objetivo: hoje se pretende com a leitura literária formar sujeitos críticos e humanizados (Candido, 2004). Para tanto, precisa-se que nas escolas não se trabalhe apenas com historiografia e cânone, mas que se use da literatura para obter-se esse objetivo. Esse se torna, portanto, uma das funções do livro: reunião de projetos críticos em literatura que também se somem a esse objetivo.

O segundo pressuposto para organização desse material foi a questão da formação dos formadores de leitores. Devemos lembrar antes de tudo que esse futuro formador também passou por uma instituição de ensino precária. Porém, como aponta Fonseca (2010), é necessário que esse sujeito, que "escolheu" ser formador de leitores tenha o comprometimento de conhecer o objeto do seu trabalho, pois o que definirá o sucesso do formador de leitores é também a utilização da teoria ensinada nos cursos de letras como parâmetro, mas acima de tudo sua própria experiência leitora, ou seja, a partir do repertório de leituras montado pelo estudante de Letras durante sua graduação. Contudo, o aluno do precário sistema de ensino básico ingressa em uma instituição de ensino superior para tornar-se professor e não se "empenha" em construir, para suprir suas carências, um repertório literário mínimo levando-o a não saber trabalhar ou não trabalhar literatura em sala de aula. Por fim, esse passa a ser também um dos nossos objetivos na organização desse livro: fornecer ao graduando e ao egresso de Letras opções metodológicas para o ensino de literatura, mas deixando claro que isso não substitui nem substituirá jamais a leitura literária.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a organização, preservação e divulgação desse material produzido dentro da universidade – a muito custo pelos futuros professores de Letras – para que, ao menos, sejam apresentadas novas propostas metodológicas que atendam aos mais variados públicos. Não pretendemos aqui oferecer respostas sobre o ensino de literatura, mas apresentar diferentes propostas metodológicas tendo em vista a dupla falha do nosso sistema de ensino: A formação dos formadores de leitores e o efetivo ensino de literatura na escola.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, V. T.; BORDINI, M.G. ***Literatura: a formação do leitor*: alternativas metodológicas.** 2. Ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1993.

CANDIDO, A. **O direito à literatura.** E outros ensaios. Coimbra: Angelus Novos, 2004.

FONSECA, C. **Sobre amantes – ou da formação de formadores de leitores**. Nonada: Revista em Letras. UniRitter- Porto Alegre. V.1. Nº15. 2010.

ZILBERMAN, R. **Que literatura para a escola? Que escola para a literatura?.** Revista desenredo. Passo Fundo - v. 5 - n. 1 - 9-20 - jan./jun. 2009.